

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Elite da Moral Alheia

Publicado em 2026-08-03 10:54:00



A Elite da Moral Alheia

A aristocracia moral que vê todas as causas distantes, mas permanece cega perante a vida concreta dos portugueses.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que se apresenta como representante natural do progresso, da liberdade, da tolerância e da consciência universal. Fala em nome dos pobres, dos trabalhadores, das minorias, dos refugiados e das vítimas de todas as guerras, embora raramente partilhe com essas pessoas os riscos, os salários, os bairros, os hospitais, as escolas ou as dificuldades concretas da vida.

É uma esquerda de consciência larga e memória curta.

Consegue comover-se profundamente com tragédias ocorridas a milhares de quilómetros, mas permanece estranhamente indiferente perante a pobreza silenciosa que cresce à porta de casa. Organiza manifestos, vigílias, conferências, abaixo-assinados e debates sobre grandes causas internacionais, mas parece não ouvir o trabalhador português que, depois de quarenta anos de descontos, recebe uma pensão incapaz de pagar a renda, a energia e os medicamentos.

É uma elite capaz de reconhecer todas as formas de opressão, excepto aquelas que sustentam o seu próprio conforto.

Sabe explicar ao país inteiro como deve pensar, falar, votar, acolher, sentir e até indignar-se. A sua especialidade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

habitação, capacidade dos serviços públicos ou pressão sobre os salários não merece uma resposta. Merece um rótulo.

É xenófobo, reaccionário, populista, ignorante ou simplesmente indigno de participar na conversa.

O método é antigo e eficaz: quando faltam argumentos, criminaliza-se a pergunta.

A solidariedade paga pelos outros

Esta elite pratica uma forma particularmente confortável de generosidade: a generosidade financiada pelos outros.

Defende políticas cujos custos recaem sobretudo sobre trabalhadores, pequenos empresários, moradores de bairros populares e utilizadores dos serviços públicos. Pessoas que enfrentam escolas sobrelotadas, hospitais saturados, rendas incomportáveis, salários estagnados e transportes insuficientes.

Nos seus próprios círculos, porém, as consequências são mais discretas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sociedade.

É fácil proclamar que todas as fronteiras são desumanas quando nunca se dependeu de um salário mínimo para disputar um quarto numa periferia.

É simples defender uma imigração sem critérios quando não se vive num bairro onde cinco pessoas concorrem por cada casa disponível.

É muito elegante acusar os outros de falta de solidariedade quando a solidariedade é paga pelos impostos de quem recebe muito menos.

Esta moralidade tem algo de obsceno.

Não por defender pessoas vulneráveis, o que seria digno, mas por transformar qualquer preocupação legítima dos portugueses num pecado ideológico.

O cidadão comum não é ouvido. É corrigido.

Não é convidado para o debate. É colocado no banco dos réus.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

considera frequentemente intolerável qualquer expressão que não confirme as suas convicções.

Defende a liberdade, desde que seja a sua.

Defende a diversidade, desde que não inclua diversidade de pensamento.

Defende o debate, desde que as conclusões estejam previamente aprovadas.

Quando as suas posições são contestadas, surgem imediatamente palavras destinadas a encerrar a conversa: discurso de ódio, desinformação, extremismo, narrativa perigosa ou ameaça à democracia.

Alguns destes conceitos descrevem problemas reais. Mas, nas mãos de quem se julga moralmente superior, tornam-se instrumentos de controlo político e cultural.

A liberdade passa então a ter porteiro.

Entram as opiniões autorizadas. As restantes ficam à porta, devidamente catalogadas e vigiadas.

A democracia reduz-se a um ritual estranho em que todos podem falar, desde que digam aquilo que a elite considera aceitável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

COMMITOS INTERNACIONAIS.

É inteiramente legítimo defender os direitos do povo palestino, condenar a morte de civis, criticar o governo israelita e exigir o cumprimento do direito internacional.

O que não é legítimo é romantizar o Hamas, desculpabilizar massacres de civis ou converter terrorismo em resistência poética porque os assassinos pertencem ao lado ideologicamente escolhido.

Nenhuma causa liberta uma criança assassinada.

Nenhuma bandeira torna aceitável o sequestro de civis.

Nenhuma opressão anterior transforma a barbárie presente num acto progressista.

Mas uma parte desta elite conseguiu realizar a proeza moral de condenar selectivamente a violência. Quando ela serve a causa certa, muda de nome. Torna-se resistência, activismo, luta ou libertação.

A compaixão é distribuída segundo critérios tribais.

Há mortos que merecem silêncio respeitoso e mortos que precisam primeiro de apresentar credenciais ideológicas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não se trata de humanismo. Trata-se de pertença.

O abandono dos trabalhadores

A esquerda nasceu historicamente para representar trabalhadores, combater desigualdades económicas, defender salários, reduzir abusos do poder e garantir dignidade material.

Mas uma parte significativa da esquerda contemporânea abandonou esse terreno.

Trocou a fábrica pelo seminário.

Trocou o salário pela linguagem.

Trocou a exploração económica pela vigilância moral.

Trocou o trabalhador real por uma abstracção sociológica que cabe perfeitamente num painel de televisão.

Enquanto discute símbolos, identidades e vocabulários, milhares de portugueses trabalham por salários que não permitem construir uma vida. Jovens qualificados emigram. Casais adiam filhos. Idosos vivem isolados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não produzem fotografias internacionais.

Não oferecem a emoção heróica de salvar o mundo durante uma tarde de conferências.

Exigem enfrentar interesses, reformar instituições, avaliar políticas e prestar contas. Uma maçada administrativa, comparada com a leveza sublime de assinar um manifesto.

Assim nasceu a esquerda caviar: revolucionária ao almoço, institucional à tarde e confortavelmente instalada ao jantar.

A indústria da superioridade moral

Esta elite não se limita a defender ideias. Construiu uma indústria em torno delas.

Há cargos, assessorias, observatórios, associações, fundações, projectos, comissões, subsídios, estudos, programas e conferências. Cada problema social gera uma estrutura. Cada estrutura exige orçamento. Cada

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cria-se uma economia da virtude.

O contribuinte financia instituições que depois o educam moralmente.

Paga os salários daqueles que o acusam de egoísmo.

Sustenta os palcos onde é apresentado como atrasado.

Financia a máquina que o transforma simultaneamente em culpado e fonte de receita.

É uma relação quase feudal, apenas com melhor design gráfico.

A velha aristocracia afirmava governar por direito de nascimento. Esta nova aristocracia afirma governar por superioridade moral.

Ambas partilham a mesma certeza: o povo precisa de ser conduzido porque não sabe o que é melhor para si.

Uma moral sem risco

A verdadeira solidariedade implica proximidade, responsabilidade e risco.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Exige escolher prioridades.

Exige admitir que os recursos públicos não são infinitos e que qualquer política tem consequências.

A falsa solidariedade, pelo contrário, vive de proclamações.

É absoluta nos princípios e ausente nas consequências.

Defende tudo, promete tudo e condena quem pergunta quem paga.

A sua moral não nasce da experiência. Nasce da posição social.

É uma moral sem risco, praticada por pessoas protegidas dos resultados das suas próprias ideias.

Quando algo corre mal, nunca é responsabilidade da política. É culpa da sociedade, dos preconceitos, da extrema-direita, da falta de educação ou da insuficiente adesão popular à doutrina correcta.

A realidade é sempre absolvida. O cidadão é sempre culpado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Internacional. Precisa de mais honestidade nacional.

Pode defender os direitos humanos no mundo sem abandonar os direitos daqueles que aqui trabalham e pagam impostos.

Pode acolher quem precisa sem fingir que não existem limites de habitação, integração, saúde e educação.

Pode condenar os crimes do governo israelita sem transformar o Hamas num movimento romântico.

Pode defender a liberdade de expressão sem a reservar aos seus próprios sacerdotes.

Pode combater o racismo sem tratar qualquer crítica política como racismo.

Pode ser decente sem ser ingénuo.

Pode ser solidário sem ser hipócrita.

O problema desta elite não é preocupar-se com causas distantes. É utilizar essas causas como palco para esconder a sua indiferença perante a vida concreta dos portugueses.

Vê o mundo inteiro, mas não vê o vizinho.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

linguagem simples de quem não consegue pagar a renda.

Esta não é uma elite progressista.

É uma aristocracia de consciência tranquila, financiada por uma sociedade cada vez mais cansada.

E talvez seja essa a sua maior imoralidade: viver dos sacrifícios de pessoas que despreza, enquanto lhes explica, com voz solene e superior, que ainda não aprenderam a ser suficientemente boas.

Nota Editorial

Quando uma elite precisa de proclamar incessantemente a sua superioridade moral, está quase sempre a tentar esconder a falência dos seus argumentos e a mediocridade das suas práticas.

A verdadeira autoridade moral não se anuncia em conferências, não se exhibe nas redes sociais e não exige submissão ideológica. Reconhece-se na coerência entre aquilo que se defende e aquilo que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recomenda sacrifícios que não suporta, promove políticas cujas consequências não experimenta e acusa de insensibilidade aqueles que vivem diariamente os seus efeitos. Depois chama consciência social à própria arrogância.

A decadência começa quando o pensamento é substituído pelo catecismo. Já não se procura compreender a realidade, mas apenas confirmar uma narrativa. Os factos inconvenientes são ignorados, as perguntas legítimas são transformadas em suspeitas morais e os adversários deixam de ser cidadãos com opiniões diferentes para passarem a ser pessoas consideradas indignas.

Esta é a desonestidade intelectual em estado puro: mudar os critérios conforme a causa, condenar num lado aquilo que se desculpa no outro e disfarçar o tribalismo com palavras como humanidade, justiça ou progresso.

No fundo, estas proclamações morais funcionam como credenciais de pertença a uma pequena aristocracia cultural. Não demonstram virtude. Demonstram apenas o domínio do

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quanto mais alto erguem o dedo moral, mais claramente revelam os seus pés de barro, a sua decadência e a sua profunda desonestidade intelectual.

Francisco Gonçalves

Referências credíveis

- OCDE — OECD Economic Surveys: Portugal 2026
- OCDE — Strengthening labour market resilience in the face of skill shortages and ageing
- OCDE — Tackling Portugal's housing affordability challenge
- Eurostat — Housing in Europe, edição de 2025
- UNESCO — World Trends in Freedom of Expression and Media Development 2022–2025
- Conselho da União Europeia — Sanções contra o terrorismo, incluindo Hamas e Jiade Islâmica Palestiniana
- Nações Unidas — Relatório sobre violações cometidas pelas partes no contexto do conflito em Gaza

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

TC-CHRONIC-NEWS

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)